

**Diário do Comércio**

Divulgação

# Mais luz para a Liberdade

As luminárias do bairro oriental paulistano, chamadas 'suzuranto', que estão quebradas ou deterioradas serão substituídas até o final do ano. Uma reivindicação de comerciantes e moradores que lutam pela conservação e preservação da área.

Liberdade ao anoitecer: lâmpadas apagadas em toda a extensão da avenida principal do bairro. Falta de luminosidade aumenta a sensação de insegurança.





**A**s tradicionais luminárias japonesas, que dão uma cara oriental ao bairro da Liberdade, na região central de São Paulo, estão sendo trocadas por novas. Instaladas no local desde o início da década de 1970, as peças passavam por um processo de desgaste. A troca só está sendo possível, em grande parte, graças à atuação da Distrital Centro da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), que há mais de um ano tem encaminhado ofícios ao Departamento de Iluminação Pública da Prefeitura de São Paulo (Ilume) reclamando do estado de conservação e solicitando reparos.

As primeiras peças co-

meçaram a ser substituídas no mês passado. No total, a Liberdade possui 427 luminárias japonesas, as chamadas 'suzuranto'. Destas, em torno de 200 peças serão trocadas até o final do ano. As cem unidades que estão em pior estado de conservação serão substituídas até o próximo mês.

As novas luminárias têm vida útil de 30 anos, possuem três globos (e suas lâmpadas), canga (suporte), e os postes, que serão pintados ou substituídos, dependendo do estado em que se encontram. Mas lâmpadas de todas elas, inclusive as que estão em bom estado, também serão trocadas. No lugar das lâmpadas de vapor de sódio, amarelas usadas hoje, entrarão as de vapor metálico, brancas e semelhantes às que existem na avenida Paulista, por exemplo, que gastam menos energia e iluminam três vezes mais.

"A maioria das unidades ainda está deteriorada, com lâmpadas faltando, postes amassados e descascados e globos sujos ou quebrados. Alguma coisa tinha de ser feita, já que se trata de um símbolo do bairro", afirmou o superintendente da Distrital Centro, José Alarico Reboças.

**Documentação** – A última troca das lâmpadas e peças na Liberdade foi em 2008, ano em que se comemorou o centenário da imigração ja-

Fotos: Érika Garrido/Itype



Rua com as tradicionais luminárias japonesas. Acima, à direita, peça com a sanca deteriorada.

ponesa no Brasil. Na ocasião, 227 luminárias foram substituídas e várias outras passaram por reforma. De lá para cá, no entanto, o serviço de conservação ficou limitado a pequenos reparos.

Preocupado com a visível deterioração de um dos mais representativos símbolos da cultura japonesa no bairro, em maio do ano passado, o superintendente designou funcionários da Distrital Centro para uma importante missão: percorrer as ruas da Liberdade à noite e fotografar as luminárias que apresentassem problemas.

"Naquela época, durante um evento que teve a presença do prefeito Gilberto Kassab, pedi para que a situação fosse resolvida. Muitos moradores e comerciantes da Liberdade estavam preocupados com a falta de iluminação e a sensação de insegurança que isso transmite", contou Alarico.

**Ofícios** – O superintendente começou então a encaminhar ofícios, sempre com as fotos anexas, para a Ilume, denunciando a situação e pedindo que providências fossem tomadas. Os pedidos foram acrescidos de visitas pessoais e telefônicas constantes para o órgão. Até o início do mês passado, em torno de 20 ofícios já haviam sido encaminhados.

A providência tomada por Alarico foi adotada também pelo empresário e presidente da Associação Cultural e Assistencial da Liberdade (Acal), Hirofume Ikesaki, que bombardeou a Prefeitura com mais uma quantidade considerável de ofícios e solicitações. "A Liberdade é um bairro turístico da cidade e, como tal, deve ser preservado. A revitalização das peças irá colaborar para preservar a história", afirmou.

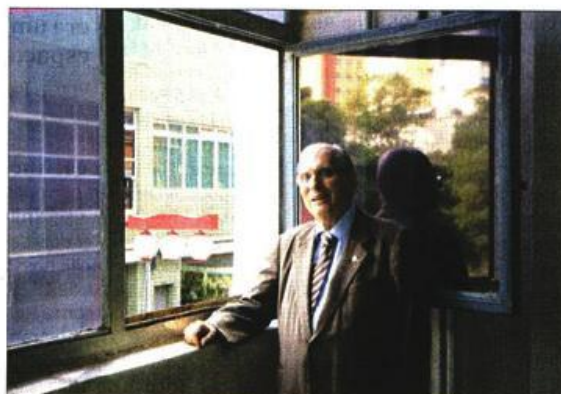
**Vias** – De acordo com a Se-

cretaria de Serviços do município, a troca, manutenção e limpeza das peças acontecerão nas seguintes vias: ruas Galvão Bueno, Barão de Iguaçu, da Glória, Tomas Gonzaga, dos Estudantes, dos Afritos, Américo de Campos, Fagundes e São Joaquim; viadutos Cidade de Osaka e Mie Ken; Jardim Oriental, largo da Pólvora e praça da Liberdade.

As unidades que não serão substituídas agora, pois já foram trocadas em 2008, receberão lâmpadas de vapor metálico. Segundo nota da Secretaria de Serviços, "as manutenções continuarão a ser feitas constantemente, inclusive de forma preventiva, o que inclui a pintura de postes e lavagem de globos, além da troca de lâmpadas que apresentarem menor rendimento". Mesmo com as providências sendo tomadas, Alarico finalizou "continuaremos vigilantes".

A maioria das luminárias está deteriorada e os postes amassados e descascados.

JOSÉ ALARICO REBOÇAS,  
SUPERINTENDENTE DA  
DISTRIAL CENTRO



## Ideia inicial era copiar Chinatown

**A**s primeiras luminárias japonesas, chamadas 'suzuranto', começaram a ser instaladas na Liberdade a partir da década de 1970, quando a Prefeitura iniciou um plano para transformar o bairro em um ponto turístico. A ideia, a princípio, era copiar a região de Chinatown, de Nova York, nos Estados Unidos.

As peças, que anteriormente eram de vidro, foram aos poucos sendo trocadas pelas de polietileno. As mais recentes agora têm aço em sua composição. Os suportes das luminárias (cangas) têm 1,81 metro de comprimento, avançando sobre as ruas, 25 centímetros de largura e 27 centímetros de altura. A canga, com o globo instalado, fica a 4,78 metros do chão. Os novos conjuntos foram comprados da empresa Newlux, a mesma que forneceu as atuais luminárias da avenida Paulista. (AA)





# a prioridade é ...

▶ OUTRO LADO ◀

**Fluxo de pedestres e varrição são os critérios adotados**

COLABORAÇÃO PARA FOLHA

AMANDA KAMANCHIK  
COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

Quem anda pela rua Dona Elisa de Moraes Mendes, no Alto de Pinheiros, zona oeste de São Paulo, encontra uma via pequena, calma e com poucas pessoas passando por lá. A cada cinco metros, no entanto, se depara com uma lixeira.

Já na Brasilândia, na zona norte, é preciso "sorte" para encontrar uma lixeira fora das principais vias. Nelas, esses equipamentos estão instalados a cada 20 metros.

Até 2011, São Paulo tinha 36 mil coletores distribuídos pela cidade. Para este ano, estão previstos outros 150 mil novos, até o final de agosto. Dessa forma, São Paulo terá um total de 186 mil coletores. Hoje, já são cerca de 135 mil.

A instalação de novas lixeiras faz parte de uma licitação bilionária (R\$ 2,25 bilhões, em três anos) que prevê também a varrição de ruas, lavagem após feiras, limpeza de bocas de lobo, entre outros serviços. Apenas em junho, 41.777 foram instaladas pelas concessionárias responsáveis pela limpeza urbana e varrição Soma (Soluções em Meio Ambiente) e Inova — Gestão de Serviços Urbanos.

Levantamento da **Folha**, porém, mostra que entre alguns bairros a distribuição de novas lixeiras foi desigual.



Mulher entre lixeiras da praça Dr. João Galilherme Flocke, na Vila Madalena

Pinheiros, por exemplo, apesar de ter quase a metade da população da Brasilândia, recebeu o dobro de coletores. O bairro tem quase o mesmo número de lixeiras que a região da Sé, no centro. Isso apesar de ter cerca da metade de sua população.

As concessionárias dizem que o critério é o fluxo de pessoas e a varrição (leia ao lado). O Alto de Pinheiros teve tantos coletores instalados

que moradores chegaram a reclamar. "Temos seis lixeiras em um pequeno quarteirão de rua estreita", diz a designer Cláudia Moreira, 62.

Segundo a Inova, "as lixeiras são instaladas a cada 50 metros em vias de grande circulação, e a cada 100 metros nas regiões periféricas mencionadas", diz o superintendente de comunicação da empresa, Carlos Balote. Tais distâncias, no entanto, diferem

das apuradas pela **Folha**.

No Alto de Pinheiros há ruas onde os coletores foram instalados a cada cinco metros. Na Brasilândia, a cada 20 metros. Já na 25 de Março, por onde circulam mais de 400 mil pessoas por dia, há coletores a cada dez metros.

Outro bairro que recebeu poucas lixeiras foi o Jabaquara, na zona sul — 210. Já a Vila Mariana, na mesma região, recebeu 6.173.

Distribuição de novas lixeiras é desigual; **Pinheiros**, por exemplo, recebeu o dobro da **Brasilândia**, apesar de ter a metade dos moradores desse bairro

“Um dia sai de casa e vi que toda a rua Pereira Leite tinha lixeiras em quase todos os postes, em ambos os lados da rua”

REGINA FARIA  
moradora do Alto de Pinheiros

Concessionárias afirmam que os critérios de instalação das lixeiras são o fluxo de pedestres e a frequência com que a rua é varrida.

“O volume [de lixeiras] é maior na Sé e em Pinheiros, porque nessas regiões há maior fluxo de pessoas, mais comércio e maior índice de sujeira. Portanto, as lixeiras são instaladas a cada 50 metros, enquanto nas outras duas regiões mais periféricas, a cada 100 metros”, diz Carlos Balote, superintendente de comunicação da Inova.

A empresa é responsável pelos coletores nas zonas norte, oeste e no centro.

A Soma, que atende o sul e o leste, diz que “a distância entre coletores numa avenida de grande movimentação não é a mesma de uma rua residencial” e informa que “a instalação está sendo feita onde há varrição diária ou até três vezes por semana”.

Sobre a distância entre os coletores, a Secretaria de Serviços diz que “em locais com maior necessidade, habitualmente as lixeiras são instaladas intercalando postes”.

Questionada sobre o fluxo exato de pedestres em Pinheiros, a Inova diz que não há “um levantamento oficial”. “O indicador é medido de acordo com a frequência de varrição necessária para manter as vias limpas.”

## **Avenida Roberto Marinho está no escuro à noite, reclama o ouvinte**

Emissora: Rádio Estadão ESPN / 700 AM

Programa: Estadão no Ar

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 16/07/2012

Av Roberto Marinho, sem luz à noite, reclama ouvinte.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=20118554&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

## **Mensagens de Ouvintes / Problemas com a iluminação do túnel do Anhangabaú**

Emissora: BANDNEWS - FM

Programa: BandNews

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 16/07/201

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=20118429&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

## **Jogue Limpo com sua Cidade: Prefeitura inicia projeto de coleta de lixo**

Emissora: Rádio Bandeirantes AM - SP

Programa: O Pulo do Gato

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 16/07/2012

prefeitura, lixo, responsável pelo projeto Helena (sonora)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=20116931&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

## **Mensagens de Ouvintes: Túnel do Anhangabaú com luzes piscando**

Emissora: BANDNEWS - FM

Programa: BandNews

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 16/07/2012

Túnel do Anhangabaú, luzes piscando, ouvinte, informação, semáforos, Rua Sena Madureira, problemas

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=20116377&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

## **Canal de comunicação com a prefeitura de São Paulo 156**

Emissora: TV GLOBO

Programa: SPTV 1º EDIÇÃO

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 14/07/2012 - 12:00

Reportagem mostra serviço da Prefeitura pelo telefone 156, onde a população pode reclamar sobre som alto ou limpeza urbana. O atendimento é feito por uma empresa terceirizada responsável apenas por encaminhadas às solicitações. O trabalho de atendimento da Prefeitura de São Paulo recebe aproximadamente 50 mil ligações todos os dias. Reportagem destaca a importância da população ao aguardar o prazo para a resolução dos problemas, pois muitos não podem ser feitos na hora.

Reclamação, serviços de limpeza urbana, som alto, telefone, prefeitura, empresa terceirizada, PSIU, subprefeituras, Renata Veiga-imagem/sonora, informações, subprefeitura do Butantã.

### **Ouvinte agradece ação da rádio que proporcionou o restabelecimento da iluminação pública**

**Emissora:**Rádio Capital AM - SP

**Programa:**Eli Corrêa

**Tipo de Clipping:**Rádio

**Data/Hora Fonte:**13/07/2012 - 14:51

A ouvinte e comerciante Maria Albino Zapato agradece a rádio, pois após a interferência do programa as luzes do bairro foram restabelecidas. Ela comenta que já tinha ligado para ouvidoria e nada era feito. Âncoras comentam que a segurança da população não tem preço.

Maria Albino Zapato ,Jardim Livieiro, reclamava de falta de iluminação publica , Ouvinte agradece, Deputado Eli Correia Filho,Iluminação restabelecida.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=20104679&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

### **Reclamação: Moradores reclamam da falta de brinquedos e iluminação na Praça Rafael Thomeu**

**Emissora:**RÁDIO GLOBO AM

**Programa:**Manhã da Globo SP

**Tipo de Clipping:**Rádio

**Data/Hora Fonte:**13/07/2012 - 11:46

Aline Marins está na Praça Rafael Thomeu. A moradora Sandra de Oliveira reclama que a praça não tem brinquedos e nem aparelhos de ginástica. Eles reivindicam também iluminação para o local. Sandra diz que em frente a sua casa, os caminhões fazem a curva com dificuldade na esquina em frente a sua casa e corre o risco de acontecer acidentes. Ela quer que a CET vistorie a região para determinar se caminhões podem passar por ali, ou então que realizem mudanças na pista, para alargar a curva.

Falta brinquedos, aparelho, ginástica, terceira Idade, buracos nas calçadas, iluminação, caminhões, desce curva, batido calçada, Caminhão do Corpo de Bombeiros, teve que esvaziar, para fazer curva, CET, obras.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=20102746&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

### **Seu Bairro, Nossa Cidade: Reportagem está na Lapa e mostra problemas em iluminação e assistência social**

**Emissora:**Rádio CBN AM - SP

**Programa:**CBN São Paulo

**Tipo de Clipping:**Rádio

**Data/Hora Fonte:**13/07/2012 - 10:13

A repórter Maria Eugênia Flores está no distrito da Lapa e comenta que as linhas do trem da CPTM separam o distrito em Lapa de Baixo e Lapa Alta. Segundo os moradores, o tratamento das Subprefeituras acontece diferente para essas duas regiões, com 65 mil habitantes. O morador Salvador Gomes reclama do tratamento da Regional Lapa para a Lapa de Baixo, pois os cadeirantes não têm acessibilidade à estação. Maria Eugênia Flores comenta que é perceptível a diferença do tratamento entre os distritos, sendo que os moradores da Lapa Alta têm maior poder aquisitivo. As guias e sarjetas do distrito estão rachando, os postes de eletricidade da Eletropaulo estão apresentando rachaduras devido infiltração de água por causa de uma adutora da Sabesp, mas a Prefeitura e a Sabesp ficam em um jogo de empurra-empurra. Maria Eugênia Flores relata que os problemas fazem com que as raízes das árvores fiquem expostas e conta

que o asfalto do local está todo remendado. Ela destaca que passam muitos caminhões e ônibus na região da Lapa de Baixo, que tem muitas empresas de transporte, o que facilita a deterioração do asfalto. Em relação ao barulho, os moradores reclamam do barulho feito pelos bares. A moradora Maria Conceição Lopes comenta que na região do Largo da Lapa, é feito a interdição das vias pelos donos de bares para realização de shows. Âncora Fabíola Cidral questiona a ação do PSIU, da Prefeitura. Maria Eugênia comenta que os moradores reclamam que não adianta chamar fiscais do PSIU, ou até mesmo a Polícia Militar. Em relação ao transporte, há linhas da CPTM e também um terminal de ônibus, mas os moradores relatam a presença de moradores de rua e reclamam da falta de assistência social. Falta iluminação no distrito e com isso acontecem muitos roubos. Maria Eugênia comentará ainda sobre falta de iluminação e podas de árvores, especulação imobiliária, saúde e Mercado da Lapa.

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=20101758&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

### **Reclamação: Ouvinte reclama sobre a falta de iluminação fora e dentro do Parque do Povo**

**Emissora:**Rádio CBN AM - SP

**Programa:**CBN São Paulo

**Tipo de Clipping:**Rádio

**Data/Hora Fonte:**13/07/2012 - 09:45

A ouvinte Rita de Cássia reclama sobre a falta de iluminação fora e dentro do Parque do Povo. Segundo ela, a região fica perigosa para passar por causa do problema. Rita pede providências da prefeitura.

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=20101546&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>